

REUNIÃO CT MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO		009/15
DADOS GERAIS		
Data: 1. °/12/2015	Local: Cetesb – São Paulo	Horário: 10h00
Tipo de Reunião: Trabalho		
Lista de Participantes:		
Nome	Entidade	
Adilson Cabral da Silva	PM Guarujá	
José Contreras	PM Peruíbe	
Luiz Ezildo da Silva	PM Santos	
Natália R. Corraini	PM São Vicente	
Leila Tendrih	Sec. Est. Planejamento e Gestão	
João Thiago W. Mele	Sec. Est. Meio Ambiente	
Maria Emília Botelho	Sec. Est. Meio Ambiente	
Rosana F. Bifulco Oliveira	PM Mongaguá	
Convidados		
Ana Lúcia Buccolo Marques	AGEM	
Fernando A. Poyatos	PM Bertioga	
Adriano C. Baião	PM Bertioga	
Gilson Miguel	AGEM/CONDESB	
Maria de C. Tereza	PM Bertioga	
Marcio G. Paulo	PM Santos	
Debora Blanco Bastos Dias	PM Santos	
Maria Helia Farias	SMA/CFA/CMF3	
Flavia de Miranda Ribeiro	Cetesb	
Paulo Batista de Oliveira	PM Santos	
Carlos Vicente Mensigem	PM Praia Grande	
Israel Lucas Evangelista	PM Praia Grande	
Luciana Freitas Lemos dos Santos	AGEM/CONDESB	
José Eduardo Ismael Lutti	Sec. Est. Meio Ambiente	
Pauta divulgada em: 13/11/2015	Reunião iniciada às: 10h40	Término da Reunião às: 11h25

OBJETIVOS
Item I - Apresentação da Cetesb sobre Política Reversa – Flávio de Miranda Ribeiro – Assistente Executivo da Cetesb; Item II – Outros assuntos de interesse regional.

REGISTROS
Ausências: Municípios: Cubatão e Mongaguá

REGISTROS

Estado: Esporte, Lazer e Juventude, Turismo, Habitação, Saneamento e Recursos Hídricos e Energia,

- Os trabalhos foram abertos pelo Coordenador da Câmara Temática, o qual agradeceu aos srs. Lutti e Flávio por estarem recebendo os membros desta Câmara Temática e foram discutidos os seguintes aspectos:
 - Breve histórico;
 - Processo avançado na Baixada Santista, de política reversa;
 - Trabalho conjunto com a Cetesb;
 - Termo de Compromisso;
 - Sistema de licenciamento, previsto em lei;
 - Sistema produtivo buscar soluções através de suas associações;
 - Limitações de fiscalizações e resultados;
 - Existe necessidade de criar uma gradualidade;
 - Resolução SMA;
 - Estão discutindo a renovação dos termos de compromisso - 4 estão prontos, 8 estão em estudo;
 - Limitação da SMA;
 - Existência de soluções avançadas;
 - Art. 33, § 7o., Lei federal, questão de ressarcimento;
 - Como os municípios devem se preparar para trabalhar com a logística reversa;
 - Preparação dos municípios;
 - Será elaborada uma cartilha básica do que os municípios tem que fazer;
 - O Estado não pode dizer ao município alguma peculiaridade da sua região;
 - O plano vai prever a sazonalidade, triagem, quanto custa a coleta seletiva;
 - Necessidade dos municípios se unirem;
 - Ações a serem bancadas pelo setor produtivo e não pela administração pública;
 - Sazonalidade;
 - Questão de orgânicos - resto de cocos e de podas;
 - Qual é a participação dos municípios na política reversa;
 - A ideia que a longo prazo a área privada é que subsidie;
 - Debora preocupação com acordos setoriais, os que o Estado vai fazer como repercutirão nos municípios;

REGISTROS

- Importância que os municípios apresentem as demandas de forma técnica, que pode fazer parte do plano regional;
- Discussão de demanda e área;
- Acordo setorial de embalagens – estruturação de cooperativas;
- Pensar em soluções com maior escala para 20 anos;
- Transparência e monitoramento das cooperativas;
- Está para sair uma resolução em relação a quantificar as cooperativas;
- Rosana sugeriu que cada município planilha e contabilize a coleta seletiva a partir de janeiro de 2016;
- Carlos Vicente - comércio clandestino alimentado pelos carrinheiros os quais não vendem para as cooperativas;
- Lutti essas outras atividades podem ser controladas pelos municípios por regulamentação como também o acondicionamento pelos condomínios;
- Contreras - favorável que o Estado envolvendo Gaema, Ministério Público, crie uma regulamentação;
- Resíduo é negócio, é dinheiro;
- Carlos Vicente - proposta de preparar os municípios para a política reversa;
- Rosana - coalisão de grupos de representantes que trabalham com logística reversa- a proposta apresentada se tornou um acordo setorial, a qual ainda não foi publicada;
- Apoio da iniciativa privada para capacitação das cooperativas;
- Debora -cooperativa sua gestão deve ser empreendedorista sistema de gestão empresarial;
- Ter também um apoio psicossocial;
- Adilson - elaboração de cartilha pelo Estado;
- Se há alguma previsão de saída da cartilha;
- Lutti - previsão de em fevereiro ter algo pronto;
- Flavio incluir no Termo de Referência alguns itens que foram discutidos aqui;
- Trabalhar a parte de diagnóstico;
- Cetesb não tem como tudo vai acontecer, estão estruturando uma proposta, usando a mesma lógica de uma câmara de compensação;
- Tentar que a SMA colabore no Plano Metropolitano em várias áreas;
- Adilson reunião que colaborou com o processo;

REGISTROS

- Sustentação para que o plano seja de gestão;
- Falar sobre os outros tipos de resíduos, inclusive os portuários;
- Flavio se colocou à disposição;
 - Nada mais a ser discutido o Coordenador deu por encerrada a reunião.

Santos, 1.º de dezembro de 2015

ADILSON CABRAL DA SILVA
Coordenador

LUCIANA FREITAS LEMOS DOS SANTOS
Secretária